

China Apoiará el Consumo de Electrónicos de Alta Tecnología

Beijing, 25 jun (Xinhua) -- China apoiará el consumo de electrónicos de alta tecnología de nueva generación, como dispositivos vestíbles inteligentes y robôs humanoides alimentados por IA, dijo el principal planejador económico del país este lunes.

La Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma (NDRC, por suas siglas en inglês) dijo en un comunicado que se harán esfuerzos para facilitar la interacción humano-computador, promoviendo el desarrollo de tecnologías como pantallas flexíveis, supercarga, asistentes de inteligencia artificial (IA) y modelo grande en el dispositivo.

Apoyo a Dispositivos Vestíbles Inteligentes

Será dado apoyo a la aplicación de dispositivos vestíbles inteligentes en áreas como comunicación, entretenimiento, esportes, monitoramento de saúde y pagamentos móviles, de acuerdo con las nuevas medidas.

Robôs Humanoides Alimentados por IA

El país también explorará el desarrollo de robôs humanoides baseados en modelos de IA y expandirá la aplicación de robôs inteligentes en limpieza, lazer y recreación, cuidados con idosos y deficientes, bem como educação y treinamento, disse a NDRC.

Nuevos Modelos de Producción

Serão incentivados novos modelos de produção, como personalização reversa, design personalizado e produção flexível, e atividades promocionais devem ser realizadas para aumentar a conscientização do consumidor e a penetração no mercado de produtos inteligentes, disse a NDRC.

Na cidade portuária sul-oeste do Paquistão, uma barreira de segurança recém-construída e centenas de novos postos de controle protegem trabalhadores chineses.

Em uma cidade portuária bulliciosa ao longo da costa sul-oeste do Paquistão, uma barreira de segurança recém-construída e centenas de novos postos de controle protegem trabalhadores chineses.

Ainda mais ao longo da costa do Mar Árábico, na cidade paquistanesa mais populosa, Carachi, autoridades adicionaram centenas de policiais a uma unidade especial encarregada de proteger projetos de desenvolvimento financiados pela China. E na capital, Islamabad, autoridades criaram uma nova força policial especificamente para proteger cidadãos chineses.

Protegendo trabalhadores chineses no Paquistão

Em todo o Paquistão, as autoridades estão se esforçando para reforçar a segurança para trabalhadores chineses após um surto de violência militante que visava projetos de infraestrutura, energia e comércio chineses. Esses projetos têm mantido a economia do Paquistão flutuando durante uma grave crise econômica.

Esse investimento no Paquistão, que começou **app bet sul** 2024 como parte da Iniciativa do Cinturão e Rota da China, envolve cerca de 60 bilhões de dólares **app bet sul** projetos planejados. Estima-se que milhares de trabalhadores chineses estejam no Paquistão, embora as estimativas variem amplamente. O investimento chinês se mostrou essencial desde que o apoio dos Estados Unidos diminuiu após o fim da guerra no Afeganistão vizinho **app bet sul** 2024.

Desafios de segurança desde o início

Os projetos financiados pela China tiveram desafios de segurança desde o início. Mas nos últimos três anos, à medida que grupos militantes ressurgiram **app bet sul** todo o Paquistão e o número de ataques terroristas aumentou, os investimentos chineses - ou mesmo projetos percebidos como tendo alguma conexão com a China - tornaram-se cada vez mais vulneráveis. Uma série de ataques na primavera deste ano destacou essa ameaça. No final de março, combatentes armados atacaram o porto chinês-construído e operado **app bet sul** Gwadar, na costa sudoeste do Mar Árabe, matando dois oficiais de segurança paquistaneses. Dias depois, militantes atacaram a segunda base aérea mais importante do país, citando oposição aos investimentos chineses para extrair recursos regionais.

Aumento da ameaça a trabalhadores chineses

O dia seguinte ao ataque à base aérea, cinco trabalhadores chineses morreram depois que um caminhão-bomba carregado com explosivos colidiu com seu veículo. O mês seguinte, cinco trabalhadores japoneses foram alvo de um ataque suicida **app bet sul** Carachi depois de serem confundidos com trabalhadores chineses, de acordo com a polícia. (Os japoneses escaparam ilesos, mas um transeunte, que não era estrangeiro, foi morto.)

"A linha do fundo é que um dos aliados mais próximos e doadores mais importantes do Paquistão agora é o estrangeiro mais vulnerável ao terrorismo no Paquistão", disse Michael Kugelman, diretor do Instituto do Sul da Ásia do Wilson Center.

Consequências econômicas

"A economia do Paquistão está **app bet sul** um estado muito precário", acrescentou. "Islamabade não pode se dar ao luxo de ter um dos seus principais doadores se sentindo com esse nível de vulnerabilidade. As apostas estão altas."

A situação de segurança já parece ter minado a confiança de Beijing **app bet sul** investir no Paquistão. No mês passado, o primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, visitou Pequim e se encontrou com o líder chinês, Xi Jinping, **app bet sul** um esforço para garantir um financiamento adicional de 17 bilhões de dólares para projetos de energia e infraestrutura. Mas a visita terminou sem nenhuma promessa firme de investimentos futuros da parte de Pequim.

Houve uma "promessa vaga de intensificar a cooperação econômica, mas esses resultados ficaram aquém dos acordos substantivos que o Paquistão havia esperado", disse Filippo Boni, acadêmico especializado **app bet sul** relações China-Paquistão na Open University no Reino Unido.

Investimento e empréstimos da China

Desde o início, **app bet sul** 2013, da Iniciativa do Cinturão e Rota da China - programas de desenvolvimento de infraestrutura de aproximadamente 1 trilhão de dólares **app bet sul** cerca de 70 países - o Paquistão tem sido o local do programa bandeira da China. Beijing tem planejado bilhões de dólares **app bet sul** megaprojetos no chamado Corredor Econômico China-Paquistão e já começou **app bet sul** vários, incluindo o porto de águas profundas **app bet sul** Gwadar. Ao longo do caminho, a China também emprestou mais e mais ao Paquistão à medida que o país enfrentava uma grave crise econômica, com a inflação chegando a dois dígitos e o desemprego disparando.

Desafios de segurança

Por anos, os megaprojetos têm enfrentado ameaças de grupos militantes operando no Paquistão, incluindo o grupo afiliado ao Estado Islâmico na região; separatistas armados; e o Talibã paquistanês, um geminho ideológico e aliado do Talibã no Afeganistão.

Muitos têm queixas contra a China, dizem os especialistas. O Estado Islâmico e o Talibã paquistanês procuram vingança pela repressão da China aos muçulmanos uigures **app bet sul** Xinjiang. Nos últimos anos, ambos os grupos têm começado a colaborar com o Movimento Islâmico do Leste do Turquestão, uma organização uigur que a China tem acusado há muito tempo de incitar agitação **app bet sul** Xinjiang, de acordo com um relatório do Conselho de Segurança das Nações Unidas divulgado **app bet sul** janeiro.

Outros, como o Exército de Libertação do Baluchistão, um grupo separatista armado na província de Baluchistão, se opõem a estrangeiros - incluindo o governo central paquistanês e a China - se beneficiando dos recursos naturais da província.

"Eles veem os esforços de desenvolvimento chinês como reforçando o governo central do Paquistão, que eles percebem como opressivo", disse Iftikhar Firdous, especialista **app bet sul** grupos armados com o The Khorasan Diary, uma plataforma de pesquisa com sede **app bet sul** Islamabad.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: app bet sul

Palavras-chave: **app bet sul - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-12